

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA REGIÃO DO PLANALTO DE CONQUISTA – BAHIA

J.B Matiello e S. R. Almeida – Eng^{os} Agr^{os} MAPA/PROCAFÉ e G. Brito – Eng^o Agr^o

Dois ensaios estão sendo conduzidos na região cafeeira do Planalto de Vitória da Conquista, na Bahia, em condição de altitude elevada, em ambiente frio/úmido, onde ocorre, simultaneamente, com gravidade, as doenças Phoma e Ferrugem.

O material genético de café que vem sendo desenvolvido nas Fazendas Experimentais do PROCAFÉ, visa, basicamente, a incorporação de resistência à Ferrugem, aliada às boas características de produtividade das plantas. Na ocorrência de Phoma/Ascochyta pode haver efeito diferencial dessa doença sobre o material, influenciando na produção de frutos.

Os ensaios foram instalados na Fazenda Viçosa, (Campo Experimental João da Cruz Filho), em Barra do Choça-BA. O primeiro consta de 15 seleções, com plantio em abr/02, no espaçamento 1,85 x 1 m, delineado em blocos ao acaso, com 3 repetições e 5 pl/parcela. O segundo com 15 itens, com plantio em mar/04, espaçamento 1,5 x 0,7 m no mesmo delineamento.

Os materiais em teste são oriundos de seleções feitas na Fazenda Experimental do PROCAFÉ de Varginha-MG.

A condução dos tratos nos ensaios se deu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que as aplicações foliares foram restritas aos sais mais cobre, à razão de 3 aplicações por ano.

As avaliações foram feitas através das colheitas e transformação dos dados para sacas/ha.

Resultados e conclusões:

No ensaio 1 (quadro 1) se dispõem das produções de café em 5 safras (2004-08). No ensaio 2 (quadro 2) estão colocados os dados das 3 primeiras safras e sua média.

Quadro 1 – Produtividade em 5 primeiras safras (scs/ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem, no ensaio 1, em Barra do Choça – BA, 2008.

SELEÇÕES	Safras (scs/ha)					MÉDIA
	2004	2005	2006	2007	2008	
01- Sabiá precoce 4/17/18	93	21	146	58	39	71
02- Sabiá tardio 5/5/26	108	10	166	83	67	87
03- Catucaí vermelho	82	32	159	54	30	71
04- Eparrey x sachimor 783 / 3.19	126	37	167	93	123	109
05- Mundindú	87	57	76	78	155	91
06-Catuai 81 x catimor amarelo	133	27	67	61	151	88
07- Acaia x catimor cv 455	106	29	174	95	86	98
08- Acaia x catimor cv 19	94	49	227	99	132	120
09- Eparrey cv 505	128	57	101	108	105	100
10- Catucaí roxinho	104	73	117	135	32	92
11- Acaia x catimor cv 439	109	42	123	117	67	92
12- Acauã cv 312	102	38	104	96	65	81
13- Hk 29/74 mg3-13 362	114	24	105	108	82	87
14- Catucaí 20/15 amarelo	89	34	136	108	43	82
15- Co fundo 3.13 c 08.6198 (38)	112	13	91	54	86	71

Verifica-se que todos os materiais em testes apresentaram altas produtividades por área(71 a 120 sacas/ha na média) em função do trato adequado e do adensamento do plantio.

No ensaio 1 se destacaram os materiais de Acaia x Catimor (Sabiá), o Catucaí roxinho e o Eparrey x Sarchimor. e o Eparrey. No ensaio 2 foram mais produtivos (+ de 90 scs/ha) o Sarchimor Amarelo, o Palma 2, , o Catucaí 785/15 e o Catucaí vermelho boa arquitetura..

Quadro 2: Produtividade, nas 2 primeiras safras (scs/ha) em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 2 – Barra do Choça – BA, 2007.

SELEÇÕES	Safras (scs/ha)			MÉDIA
	2006	2007	2008	
01- Bem-te-vi amarelo	107	33	87	78,5
02- Catucaí roxinho	112	70	74	82,2
03- Boa arquitetura amarelo.	103	24	64	63,7
04- Catucaí amarelo fava grande	108	53	53	66,7
05- Catucaí amarelo planta nova	89	94	87	89,2
06- Catucaí boa arquitetura ver.	98	94	89	92,5
07- Obatã (j.c.g)	97	65	75	78,0
08- Catucaí frutos grandes	105	35	105	87,5
09- Catucaí 36/6 cv 470	114	18	65	70,5
10- Catucaí 36/6 cv 365	74	62	66	67,2
11- Canário	87	23	77	66,0
12- Palma II	125	80	89	95,7
13- Sachimor Amarelo	123	90	98	102,2
14- Bem-te-vi vermelho	116	38	73	75,0
15- Catucaí 785/15	97	85	114	102,5

Conclui-se que:

Novos materiais genéticos com resistência à ferrugem apresentam boa adaptação também nas regiões cafeeiras com ambiente mais úmido e frio como ocorre n